



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### USO DE ÁREAS EM REGENERAÇÃO NATURAL POR MAMÍFEROS DE MÉDIO E GRANDE PORTE, INCLUINDO PRIMATAS

Karen Adryanne Borges Almeida e Silva<sup>1\*</sup>, Jordana Vitorino da Silva Coelho<sup>2</sup>, Regina Célia Gonçalves<sup>2,3</sup>,  
Marluci Baldo Fachi<sup>1</sup>

1. Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação, Universidade do Estado de Mato Grosso, Nova Xavantina, 78690-000, Brasil; 2. Água e Terra Planejamento Ambiental, Patos de Minas, 38701-118, Brasil; 3. Centro Universitário de Patos de Minas, Patos de Minas, 38700-207, Brasil; \*Corresponda a [karen.cbiologicas@gmail.com](mailto:karen.cbiologicas@gmail.com)

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de Comunidades/Pôster

A perda e a fragmentação de habitats naturais são as principais ameaças à manutenção de populações de mamíferos terrestres. No entanto, no bioma Cerrado existem áreas em regeneração natural tanto por abandono do proprietário como por determinações legais. Mamíferos em geral podem contribuir com a regeneração dessas áreas através da dispersão de sementes e controle de espécies por predação. Assim, objetivamos verificar a utilização de áreas em regeneração natural por esses animais. Monitoramos seis áreas no entorno da Usina Hidrelétrica Queimado (localizada entre Cabeceira Grande e Unaí-MG, Cristalina e Formosa-GO e Paranoá-DF) trimestralmente, de abril de 2013 a abril de 2015, totalizando 12 campanhas. Mamíferos de médio e grande porte, incluindo primatas, foram registrados por visualizações, vestígios e armadilhas fotográficas. Para a avaliação da suficiência amostral e da riqueza passível de ser encontrada na região, utilizamos o estimador Jackknife de 1ª ordem. Foram registradas 16 espécies (*Dasybus septemcinctus*, *Dasybus novemcinctus*, *Euphractus sexcinctus*, *Myrmecophaga tridactyla*, *Callithrix penicillata*; *Chrysocyon brachyurus*, *Cerdocyon thous*, *Lycalopex vetulus*; *Puma yagouaroundi*, *Eira barbara*, *Lontra longicaudis*, *Nasua nasua*, *Procyon cancrivorus*; *Hydrochoerus hydrochaeris*, *Dasyprocta* sp.; *Mazama americana*, *Mazama gouazoubira*), das quais cinco são ameaçadas de extinção. Segundo o estimador de riqueza, seis espécies ainda podem ser encontradas. Nenhuma das espécies foi registrada em todos os locais, alcançando um máximo de nove espécies em um único ponto amostral. Além disso, sete espécies foram registradas apenas uma vez ao longo de todo o monitoramento. Assim, inferimos que tais mamíferos estão utilizando as áreas em recuperação apenas esporadicamente, e que essas áreas podem estar funcionando como mesohabitats ou corredores de dispersão para fragmentos de vegetação natural, onde podem obter mais recursos. A presença de espécies ameaçadas e a possibilidade de existirem outras espécies demonstra que áreas em regeneração são importantes para a conservação da fauna em uma paisagem fragmentada.

Agradecimentos: Água e Terra Planejamento Ambiental e Consórcio Cemig/Ceb